

Assinaturas para a Capital

Ano. : 143000
Semestre. : 73000
Trimestre. : 48000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

CORREIO PAULISTANO

Ecce Iterum Crispinus.

Tendo sido publicado na—seção livre—da Província de S. Paulo—uns artigos a propósito de manifestações políticas feitas no Bananal pelo partido conservador, por ocasião de chegar ali uma notícia telegráfica da appravação do projecto de lei, restab—lendo o 2.º tabellionato, os nossos amigos e correligionários, membros da assembléa provincial, resolveram fazer a declaração que abaixo publicamos.

Ficaram, assim, desfeitas as intrigas do autor dos taes artigos e os nossos amigos do Bananal convencidos, si por ventura deram crédito a: embustas de certos noticia—dores, de que não houve, nem poderia haver intervenção alguma por parte de individuos estranhos ou adversários da União Conservadora no sentido de obter votos em favor daquelle projecto.

Não podemos crer, que os nossos amigos do Bananal, membros da União Conservadora, fizessem manifestações contrárias à verdade dos factos, atribuindo a influencia de um individuo o que fôra exclusivamente decidido aos esforços dos conservadores da assembléa e, principalmente, a dedicação e perseverança dos dous dignos representantes do distrito.

Ha, em tudo isto, o mérito de todos os tempos.

Davidamos, também, que os nossos amigos do Bananal, membros da União Conservadora, se deixassem illudir pela gralha que sempre teve a torá por costume adornar—se com as penas do pavão.

Esperaremos no entanto notícias daquella localidade.

Eis aqui a declaração dos nossos amigos da Assembléa Provincial:

TABELLIONATO DO BANANAL

Em resposta a uma publicação feita na Província de São Paulo, declaramos ter votado pelo projecto restabelecendo o 2º tabellionato do Bananal, não só por que era uma reparação à injustiça praticada contra um distinto serventuário, como por que atendia aos interesses do fôro daquelle importante termo.

Não fomos influenciados por pessoa alguma, e, se tivessemos de nos dirigir por considerações partidárias, ouvirímos ao conselho director da — União Conservadora à qual pertencemos.

Capital, 9 de Março de 1883.—*Fredérico Abrahams.—Jodo Moraes.—Paula Toledo.—Pedro Vicente.—Domingos Jaguaribe Filho.—Conego Rodrigues de Oliveira.—Leonel Ferreira.—Antonio Corrêa.—Emygdio Piedade.*

Tarifas de estradas de ferro

A consulta que o governo geral julgou conveniente fazer ao Centro da Lavoura e do Commercio, relativamente ao acordo projectado entre as estradas de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro e S. Paulo Railway, para o fim de reduzirem as suas tarifas, não justifica a demora que se está dando na appravação da redução de tarifas proposta por esta ultima companhia, segundo o acordo celebrado com as companhias Paulista e Mogiana.

FOLHETIM

(83)

A IDIOTA

Emilio Richebourg

QUARTA PARTE

Redempção

III

RESOLUÇÃO

(Continuação)

Um instante depois a Condessa desceu para lhe trazer a sua carta n'uma caixa do correio. Quando veio, a portaria, que a tinha visto sahir, esperava a sua vindra, fel—pará na passagem, disser—lhe:

—Vej o que a senhora vai bem, enquanto ainda estou um pouco pálida. Entre, sente—se um instante.

—Não, obrigaria, venha subir para o meu quarto, se sou alguma cousinha a arranjar.

—Oh! a senhora tem muito tempo, agora que está desemprégada.

—Então, não é preciso que eu saia para procurar um emprego? respondeu a Condessa, tentando sorri—se.

—Sei d'vou, mas a senhora não está à espera da sua diária de hoje, como muitos outros; a senhora já deve ter bem boas economias. Evidim, se sou tido a liberdade de a convidar para sentar—se um pouco de mim, é porque tenho alguma cousa a dizer—lhe.

—Ten alguma cousa a dizer—me? disse a Condessa admirada, entrando no quarto da portaria.

—Sim.

—Nesse caso, sou toda ouvidos, disse a jovem se—nhora, comovendo—se.

—A essa passou—se horim a tarde; foi a dia

Como sabe—se, o acordo entre estas compñhias consigna uma notável redução no preço do transporte dos gêneros alimentícios, além de outras reduções de tarifas reclamadas ha muito, pelo publico. A Estrada de Ferro D. Pedro II nada tem que ver com estas reduções, nem dellas ocupou—se o Centro da Lavoura e do Commercio; assim, não ha razão para fazer depender a appravação da redução destas tarifas da resolução que o governo tem de tomar sobre o acordo entre as estradas S. Paulo e Rio de Janeiro e São Paulo Railway.

Os factos ocorridos relativamente às reduções de tarifas nas estradas de ferro da província tornam bem palpáveis os perniciosos efeitos da centralização administrativa. Desde Janeiro deste anno, estão em vigor nas estradas de ferro Paulista e Mogiana importantes reduções no transporte do café, medida que essas compñhias apressaram—se em tomar, tendo em vista a baixa consideravel do preço desse produto e a necessidade de auxiliar a lavoura na crise que atravessa. Solicitadas pelo publico, essas compñhias foram promptas em satisfazer as suas reclamações, e como não dependia do governo a appravação das novas tabelas, foram estas postas logo em execução.

A estrada S. Paulo Railway, seguindo o exemplo da Paulista e da Mogiana, resolveu também reduzir o preço de transporte do café, se bem que fizesse uma redução, insignificante; até hoje, porém, não foi possível por em execução a nova tabela para o transporte do café, porque é preciso para isso licença do governo geral, e este nada resolve a respeito.

E' notável o facto que presenciamos—de compñhias de estradas de ferro, que não são onerosas ao Estado, quererem reduzir as suas tarifas, em proveito do publico, e de não o poderem fazer, por culpa ao governo!

O que ha de mais notável ainda é que factos desta ordem, em vez de serem severamente profligados pela imprensa, tenham, pelo contrario, a sua appravação, como deu—se com o Jornal do Commercio que chegou até a ponto de denominar de liga industrial de interesses particulares o acordo celebrado por estradas de ferro da província para a redução de suas tarifas.

Fatal centralização!

TELEGRAMMAS

Coritiba, 8 de Março.

Instalou—se hoje o tesouro provincial, comparecendo todos os membros. Vai—se manifestar movimento favorável ao imposto. O presidente da província vai nomear breve mente commissões de negociantes de todos os matizes. Não quer regatear garantias ao comércio.

Ouro Preto, 8 de Março.

Honten prestou juramento perante a camara municipal, e assumiu a presidência da sua província, o dr. Antonio Gonçalves Chaves. (Jornal do Commercio).

EXTERIOR

Inglaterra

Notícias de Londres até 17 do passado.

Abriu—se, como anunciam o telegrapho, a sessão ordinaria do parlamento britânico. A falla do trono, feita pelo lord chanceller em nome da rainha, não oferecia desta vez grande interesse político.

Parce que, na ausencia de Gladstone, o gabinete não quis provocar desde o primeiro dia discussões muito animadas, e por isso

Lolotte, a taverniera, que me cooton ainda ha pouco. Creio que isso pode interessar—se, porque trata—se do cocheiro da mesma boina que veio visitar—a honra.

—Ah! exclamou a Condessa, entremecendo.

—Ora, aquela éste como foi a cosa, tornou a portaria: em quanto a moça bonita conversava com a senhora, o cocheiro entrou, com um dos seus caramadas, em casa da tia Lolotte para tomar um copo, historia de beber uma sardine, porque entre os doze não beberam senão uma garrafeta, que a tia Lolotte serviu—lhes no pequeno gabinete que ha nos fundos da casa.

Com certeza não foram duas copas de vinho que embodaram o cocheiro; entretanto elle dormia como um ido de pão, com a cabeça em cima da mesa, o seu somro era tão pesado que um tiro de pega não teria acordado. A tia Lolotte crê que o seu camarada, para pregar-lhe uma peça, meteu—lhe alguma pordaria no copo.

—Sim, disse a Condessa, hei de ver, farei o que depardei de mim para que elle não perca o seu lugar.

Levantou—se, despediu—se da portaria com um gesto de cabeça e subiu para o seu apartamento.

A três horas e meia da tarde elle estava vestida, pronta para sair.

Tendo—lançado a sua carta no correio antes de nove horas, tais calculou que Mlle. Latrade a receberia entre onze horas e meio—dia, e que, assim, como ella esperava, a moça lhe responderia imediatamente, teria a sua carta antes de quatro horas. Ela esperava.

Não se enganou no cálculo. Com efeito, pouco

antes das quatro horas bateram—lhe na porta. Era a portaria que trazia—lhe a resposta de Mlle. Latrade. Logo que fechou a porta, tratou de abrir o envelope.

Bis o que lhe escrevia a moça:

—Minha cara a boa era. Dorsad.

—Perdão—lhe de todo o coração: entretanto teria muito prazer em tornar a vê—la.

—A senhora está indisposta e eu estou triste, bem triste, para não dizer desolada! Peço—lhe que, logo que puder, venha vir—me.

Saiu da casa, pagou o carro e dirigiu—se a pé para Boulevard Haussmann. Queria obter informações exactas a respeito de onde quanto havia ocorrido no véspera.

Para isso sentava—se Chaminoe e a mulher, que em muitas ocasiões lhe tinham prestado serviço.

Custava—lhe muito raparce—necessaria, de onde

que dizer—lhe que se casou mal...

—Mito! que pena! disse malo hoja; explicou—lhe que quando tirou o seu casamento de a vida.

—Pergunte—me a morte de sr. de Sanne. E' a

guardou extremo circunscricção na sua linguagem, de sorte que a falla do trono distingue—se por uma rara sobriedade de apre—cições.

O governo abstev—se de indicar as linhas gerais de sua politica, e de dar a saber sua opinião acerca das questões mais importantes que provavelmente será obrigado a resolver na sessão deste anno.

Apesar de uma exposição sucinta dos diversos projectos de lei que se propõe submetter ao parlamento.

O topico relativo aos negócios do Egypto não contém nenhuma declaração que mereça menção especial.

O gabinete inglês não indica quais são os seus projectos.

As declarações concernentes à Irlanda não são mais claras nem precisas; notando—se a insistência com que os ministros da rainha Victoria asseguram a diminuição dos crimes agrários.

Depois de haver tratado assim summarientemente das questões do Egypto e da Irlanda, a falla do trono allude discretamente à conferencia do Danubio e falla da generosidade do governo para Cetiliwayo, rei dos Zulus, cuja restauração segundo os despachos telegráficos a que recentemente nos referimos, parece não ter excitado grande entusiasmo entre os seus antigos súditos. Mais larga parte é consagrada às reformas internas.

Na camara dos lords foi logo apresentada a mensagem de resposta, rompendo o Marquez de Salisbury o debate, insistindo principalmente na falta de informações claras e precisas áereas dos negócios do Egypto e da Irlanda.

Lord Granville, depois de declarar que nenhum membro do governo poderia declarar—se a favor da separação da Irlanda da Inglaterra, defende a politica do governo no Egypto.

«A paz é um facto», disse elle; «mas, se a Inglaterra abandonasse agora a responsabilidade do bom governo daquela paz, outra potencia assumiria essa responsabilidade.»

Accrescentou que não era prudente nem mesmo possível aventurar qualquer declaração áereas da retirada das tropas, a não ser que o governo tencionava conservar—as sómente o tempo necessário, ficando entendido que a Inglaterra não faltaria, aos seus deveres para com o Egypto e a Europa, isto é, que não retiraria as tropas do Egypto antes de haver ali um governo forte.

O governo da rainha não ha—ia recebido notificação oficial da appravação da França, podendo a demora ser atribuída ás recentes mudanças de gabinetes; mas da Alemanha, da Italia e da Austria receberá expressões geradas que significavam appravação, e quasi a mesma causa se dera por parte da Russia.

Fallaram depois alguns lords, sondando o Marquez de Hartington quo o governo apresentaria um bill ácerca do juramento.

Na discussão da mensagem de resposta à falla do trono, depois de orarem varios membros da oposição e do governo, foi offerecida uma emenda declarando que o governo não justificava suficientemente o emprego das tropas inglesas na reconstituição do governo do Egypto.

Esta emenda é outra, mais ou menos no mesmo sentido, apresentada depois, foram rejeitadas, tendo o governo por si a maioria de 35 votos.

França

Jornais de Pariz até 18 do passado:

O senado regeitou, pela segunda vez e por 142 votos contra 137, a proposta de lei contra os membros das famílias que reinaram naquele paiz, adoptada pela camara dos deputados. Por esse motivo o ministerio resignou o poder, sendo incumbido Julio Ferry da organização do novo gabinete, como já sabiam pelo telegrapho transatlântico. O grupo da uniao republicana declarou que apoiaria o novo gabinete se se mostrasse decidido a aplicar energicamente a legislação em vigor contra os pretendentes.

Esta emenda é outra, mais ou menos no mesmo sentido, apresentada depois, foram rejeitadas, tendo o governo por si a maioria de 35 votos.

No parlamento italiano discutia—se ainda o orçamento.

No conselho de ministros discutiu—se a necessidade de crear um novo ministerio dos correios e telegraphos. Esta criação parece decidida, mas para daqui a algumas meses ainda. Em toda a parte se vê reconhecendo a utilidade de dar desenvolvimento aos serviços de posta e telegraphia, cuja importancia nas sociedades modernas é de primeira ordem.

Pelos informaçōes tomadas fica confirmado que o destacamento argentino esperava os chilenos occulto em uma sanja e que a bandeira branca arvorada pelos chilenos responderia com outra encarnada.

«Rompeu o fogo a força argentina, retirou—se em desordem para os montes, abandonando os cavalos ensabildos, que no esto não recolhendo. Este desgracado incidente foi comunicado ao general Villegas.»

«Os chilenos, pondera a mesma folha, sustentam a sua versão sobre o combate de Lonquimay, seus antecedentes e seus resultados, complicando—a com novos dados, segundo se verá do programma que se acha na respectiva secção.

«Por nossa parte devemos esperar que nos chegue a versão argentina (que não só te tarda, pois sómente pela anunciada interrupção do telegrapho militar se explica que não tchegou red—bido telegrammas do general Villegas, para formarmos juizo ácerca da luta verda de ocorrido.»

O citado diario, referindo—se á epidemia da variola assim se exprime:

«Éta terrível enfermidade vae assumindo no municipio um caracter assustador pelo seu desenvolvimento.

«No mez de Janeiro passado succumbiram 159 varíolos e nos vinte eis primeiros dias de Fevereiro faleceram 175.

«Estes algarismos devem preocupar sériamente ás nossas autoridades sanitarias.»

Maximo Santos um banquete para comemorar o primeiro aniversario da sua eleição ao supremo governo do país.

Um telegramma enviado do Montevideo a El Diário, de Buenos-Ayres, diz que ficou terminado o assunto do Paso-Hondo de uma maneira satisfatória para o sr. Joaquim Santos, que tomará novamente o comando do seu batallão, recebendo uma promoção.

Influente o correspondente telegráfico de El Diário não nos dá a conhecer as outras condições do acordo havido, mas é de esperar que sejam tão satisfatórias, diz o Globo, como essa.

INTERIOR

PROVÍNCIA DE S. PAULO

Campinas. — Recebemos as folhas publicadas hontem.

R-fere o Diário:

« Informam-nos que encontra-se há alguns meses para os fados do mercado uma preta em estado de quasi completa nuluz. Essa preta é escrava da herança de Benedicto de tal, vulgo Benedicto do Morro Alto.

« É preciso que a polícia faça provisões para que essa escrava seja recolhida um asilo visto ella ser demente e ter sido abandonada por seu senhor, que rei ou se para a província do Paraná. »

As demais notícias sem interesse.

Santos. — Temos o jo naes de hontem.

Diz a Gazeta, dessa cídice:

« Hontem, baseado uuma notícia da Província, dissemos que o sr. H. C. Wiper, consultor inglês, retirava-se d'esta cidade, ficando encarregado do consulado o sr. Dick Cunningham; o sr. C. Wiper, porém, declarou-nos não ser verdadeira tal notícia.

O sr. Dick, que estava de passagem nessa cidade, é que retirou-se. »

GAMARA MUNICIPAL

Indicações apresentadas pelo sr. vereador Araújo Costa, na sessão de 8 de Março

Indico que a camara, tornando na devida e precisa consideração o desenvolvimento que vai tendo esta capital, chame concorrentes para o levantamento da planta cadastral, nos limites do patrimônio municipal.

Pego licença para, no presente indicação, expôr à camara quais as vantagens, e em minha opinião, os riscos de levar a effeito, sem causa para os cofres munícipios, a execução da medida proposta, e ainda, quais as bases para a organização da planta cadastral.

As vantagens da planta cadastral, são:

1º Fixação e delimitação do perimetro do patrimônio do município.

2º Discriminação e registro das propriedades.

3º Conhecimento topográfico do terreno, assim facilitando a camara municipal a resolver com pleno conhecimento, todas as questões concernentes não só à abertura de novas ruas, como para rectificação e nivelamento das existentes, execução de pontes, bueiros, engoto geral de águas, e execução co-habitação de extensão do terreno pertencente ao patrimônio.

A planta cadastral deve ser organizada sob as seguintes bases:

1º Delimitar e medir os terrenos da camara, divididos em lotes mais ou menos proporcionais aos pedidos de latais; classificar os terrenos segundo sua fertilidade e condições higienicas.

Estabelecer um sistema de triangulação. — A triangulação se compõe dos triângulos, cujos ângulos não devem ser tanto muito agudos, nem muito obtusos, o que partindo de uma base vantajosamente collocada, cubram toda a região que se tiver de medir e se estendam aos principais pontos exteriores ou mais próximos do perimetro.

Actua de se dar princípio ao levantamento da planta, será determinada a maridiana geográfica.

2º Todas as propriedades distintamente indicadas e numeradas em numeração sequida (cadastral), os edifícios públicos, igrejas, escolas, públicas, edifícios de beneficência, jardins, públicos, teatros, estações e linhas das ferro-riadas e bondes.

3º As pontes, bueiros e cursos d'água.

Com sinalgas e cores convencionadas será indicado: — Se as ruas são calçadas a paralelopípedos, alvenaria, apesarfogada ou ordinária, apedregada, ou não, larguras e os passeios, qualidade de seu calçamento e a parte que tem guias, os muros, valos ou outros quequer fachos que cercam as frentes das propriedades, assim como a parte que está edificada — os combustores da iluminação pública, chafarizes, mictórios.

A planta deve ser construída em escala de 1 para 4.000, devendo ser organizada outra, na escala de 1 para 10.000, que indicará sómente as estradas, ruas, praças, jardins e edifícios públicos, aguadas, luhas, ferreas e estações.

Confeccionar-se-hão igualmente perfis longitudinais de todas as ruas, estradas e praças, sendo nesse as linhas laterais e diagonais na escala de 1 para 4.000 para as distâncias horizontais, e da 1 para 400 para as verticais.

A planta deverá ser levantada com instrumentos de precisão, e deve ser orientada em relação ao meridiano verdadeiro, e indicar a latitude e longitude da terra da Sé Cathedral.

A planta deverá ser acompanhada de um memorial circunstanciado para esclarecer-a, assim como de um registro com o número do cadastro das propriedades e o nome dos proprietários.

MÉTODOS PARA EXECUÇÃO DA PLANTA

Como a planta cadastral aproveita directa e indiretamente em grande parte aos proprietários, deve este trabalho ser executado, por meio de um imposto por metro quadrado de chão possuído quer proprio, quer aforado, que será pago por uma só vez e arrecadado pela camara, conforme a proposta que em separado fez, para ser levada à aprovação da Assembleia Legislativa Provincial.

O enc. agido de levantar a planta, enviará manualmente a Camara plantas e partes parciais e registro das propriedades, para que a Camara possa proceder à cobrança desse imposto único.

Haverá três classes deste imposto a saber:

1º Para o chão edificado ou ocupado em uso doméstico ou em jardins.

2º Para os terrenos que não estiverem edificados ou tenham plantações de cultura.

3º Para os terrenos baldios.

Para execução da planta abrir-se-hão concorrentes públicos, que variará sobre o preço, por metro quadrado.

Será pago o contractante do seguinte modo:

Se servir por cento mensalmente, do preço contractado, na proporção do trabalho executado, e quarenta por cento, quando definitivamente acabo pelas camara e a elle entregues as duas plantas geradas e registro geral...

Os proponentes apresentarão títulos oficiais e científicos que comprovem sua habilitação.

Apresentarão igualmente laudor idoneo à execução de trabalho.

A planta deverá ser concluída dentro de dezesseis meses de assinatura do contrato.

SLÓIMENTO DO IMPOSTO

As propriedades do Estado, da província e do município — As igrejas — As propriedades de corporações de mão-mão e de associações de beneficência, que servirão directamente aos fins das mesmas corporações ou associações.

Não gozará porém os terrenos, as propriedades eimpecificadas, desde que estejam habitualmente alugadas ou arrendadas a particulares, ou que o seu título em uso e gozo destes.

DISPOSIÇÃO REGULAMENTAR

A camara municipal estabelecerá pelo meio legal,

presentando-lhe os títulos para se fazerem as modificações e anotações no livro especial da registo que existirá na camara, desde que em execução ó cadastro.

Da redacção desse livro é guarda das plantas cadastrais os encarregados os empregados do arquivo da camara.

Submetendo-los à consideração da camara, a medida que tenho a honra de propor, confio que resolvêra como mais acertada — Sala das sessões, 8 de Março de 1883 — Aranjo: Costa.

Indico que a camara municipal proponha à assembleia legislativa prorrogação, o imposto necessário para a organização da planta cadastral da cidade, dentro dos limites do patrimônio do município na seguinte proporção:

De vinte réis — por metro quadrado de chão edificado, ou ocupado em uso doméstico ou em jardins.

Dez réis — por metro quadrado de terreno que não estiverem edificados ou tenham plantações de cultura.

De cinco réis — por metro de terreno baldio.

São isentos desse imposto:

As propriedades do Estado, da província e do município. As igrejas, as propriedades de mão-mão e associações de beneficência, que servirão directamente aos fins das mesmas corporações.

Não gárdo por mim a ienço, as propriedades acima especificadas, desde que estejam habitualmente alugadas ou arrendadas a particulares, ou que o seu título em uso e gozo destes.

Este imposto se á pago uma só vez. — Sala das sessões da camara, 8 de Março de 1883. — Aranjo: Costa.

BOLETIM DO DIA

Foi nomeado o bacharel Leonce Augusto Pinheiro do Silva para o lugar de promotor público da comarca da França.

CHRONOLOGIA PAULISTA

10 DE MARÇO

Em 1782 ordem régia prohibiu que das capitanias do Brasil passassem mulhers a Portugal sem prévia licença do governo.

AZEVÉDO MARQUES — I port. Hist.

O sr. ministro da Itália,conde Alberto de Foresta visitou, hontem, a h-pedra de imigrantes do Bom R-tiro.

S. exc. visitou comodamente o estabelecimento, mostrando-s-l satisfactor, segundo nos consta, da boa ordem e alegria que ali obserrou.

O sr. de Foresta foi comprimentado, hontem, por comissários das sociedades Promotora de Artes e Indústrias, Beneficência e Círculo Operário Italiano.

Foi nomeado o capitão José Antônio Lobato para fazer parte da comissão incumbida da conclusão das obras de ponto do Camilo, na cidade de Parahybuna, em substituição do dr. juiz de direito d' aquela comarca. Etiavam José da Siequeira, que pediu dispensa de membro d' aquela comissão, e não para as obras da conclusão da matriz da mesma.

Requerimentos de pachados pela presidencia

8 de Março

De Manoel Francisco Pacheco e outros, p-dindu, entrega o protocolo da loteria extrahida em beneficio da igreja de S. Benedito da Limeira. — Informe o tesouro provincial.

De Raphael Oregglio, colono italiano, pedindo entrada da gratificação que a lei concede.

De João Pedro Baptista, tabellão do termo da Piedade, pedindo mais 60 dias de licença para tratar de sua saúde. — Como requer.

De Maria de Oliveira Rimalho, pedindo que seja transferido para a companhia de urbanos o seu marido, praga do corpo policial. — Informe o comandante do corpo.

De Guilherme Henrique da Fonseca, propõe-se a iutr-dizir desta província, informando os seus direitos e deveres, e a sua nomeação para exercer a função de secretário da comissão de estatística.

De Alfredo Marques da Silveira a, propondo-se a comprar umas grades de ferro, que existem debaixo da torre do Colégio. — Informe o director geral de obras públicas.

De José Bueno da Silva, praga do corpo policial, pedindo baixa do serviço. — Como requer.

De Fernando de Oliveira Menezes. — Iam, idem.

De Barbara Gensoro de Azevedo, pedindo para ser admitido no Instituto um seu filho. — Informe o director do Instituto.

Circular

Foi expedida n.º 7, pelo ministerio do império, seguindo:

« Ilm. e exm. sr. — Da conformidade com a imperial resolução de 7 de Janeiro do anno passado, exarada em consulta da secção dos negócios do império do conselho de estado, de 28 de Novembro de 1882, sobre a disposição do art. 24 da lei n.º 3.029 de 9 de Janeiro desse ultimo anno, com referência aos funcionários públicos, cuja retribuição consiste em cistas, declaro a v. exc., para os devidos efeitos, que a esses funcionários applica-se a cista da disposição.

Este individual foi indicado ao presidente da província como homem para exercer o cargo político, apesar dos seus precedentes, que já mais podiam aconselhar a sua nomeação; como, porém, é tido no conta do espólio eleitoral, tudo esqueceu-se para collocá-lo de novo n'um cargo que deixaria perante as graves accusações que lhe foram feitas pela imprensa, na administração do sr. Abelardo.

Foram-nos mostrados documentos que justificam plenamente a necessidade da imediata dispensa desse subdelegado.

Consta-nos que esses documentos vão servir para uma denuncia que tem de ser apresentada à autoridade competente contra João Cesario de Abreu.

A cartomante madame Gutierrez, que se acha actualmente em Sorocaba, nos annuncios de sua profissão, publicados na folha local, assavera que o seu gabinete de consultas, em S. Paulo, é honrado com as visitas das pri neiras sumidades do lugar!!!

Lyceu de Artes e Ofícios

Funcionam hoje, das 6 às 9 horas da noite as seguintes aulas:

Calligraphia, das 6 às 7, professor o sr. Narciso Figueira.

Dessin linear, 1ª turma das 7 às 9, professor o sr. dr. Antônio Candido Rodrigues.

Dessin figura, das 7 às 9, professor o sr. Narciso Figueira.

Geometria, das 7 às 8, professor o sr. dr. Augusto Olavo Rodrigues Ferreira.

Inglês, das 7 às 8, professor o sr. dr. Paulo Machado.

Frances, das 7 às 8, professor o sr. dr. Euclides Feusto de Souza.

— — — — —

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SECOLA NORMAL

Pixaves eram de suficiente bontem, e foram aprovados:

Eugenio da Motta Paes, planejamento.

José da Almeida Praia, planejamento.

Leopoldo José de Sant'Anna, aprovado.

Hippolito Alves da Cruz, aprovado.

Fábio Coaraci Goulart, aprovado.

Houve 1º reprovado.

São chamados a exame hoje:

Braulio Ramos do Toledo e Silva

Castanho Lourenço de Camargo.

José Izidro Marins.

Sabastião José de Freitas.

Augusto Paulo de Campos Melo.

José Alves da Graça.

— — — — —

Para preencher o lugar de 3º suplente do juiz municipal e de orphãos do termo de São João da Boa Vista, foi nomeado João Pires de Aguilar.

Foi nomeado Casimiro José Rodrigues para membro da comissão encarregada do dirigir as obras de construção da casa para escola na bairros dos Perús, paróquia de N. Senhora do O', município da capital, em substituição ao conselheiro Laurindo Abelardo de Britto, que pediu exoneração daquele cargo.

Lê-se em uma correspondencia de Paris para o Jornal:</p

Envenenamento?

Domingo passado, 4 de corrente, o trabalhador de nacionalidade portuguesa Luiz Pereira Gonçalves, estava jantando em perfeito estado de saúde em casa de X. morador no Marco de Meia Legua, sentiu-se repentinamente incomodado, vindo a falecer logo depois.

Avisada a competente autoridade policial do ocorrido, ordenou-lhe que fosse o óbito verificado por um indivíduo que não pode exercer legalmente a medicina, sem proceder a quaisquer outras diligências policiais.

aquele indivíduo, não se assegurou ter o fadado succumbido à uma apoplexia fulminante, como ainda, contra expressa determinação legal, passou o atestado de óbito em virtude do qual foi cada vez recebido no cemiterio de Marco de Meia Legua e em seguida dado à sepultura.

Acontece, porém, provavelmente os bodes de não haver sido natural a morte de Luiz Gonçalves e que falecera elle envenenado.

Pessoas dignas de sé vieram procurar-nos com o fim de chamarão a atenção do sr. dr. chefe de polícia para o facto que, em conformidade das circunstâncias que o rodearam, merece investigações dignas da sua gravidade.

Acaba exactamente de entrar no exercício do cargo um novo chefe de polícia. Seria, consequentemente, oportuno azada deste funcionário mostrar para o que serve o e o que dele devemos esperar instaurando um inquérito sobre o sucesso referido.

Quando outro motivo não houvesse determinado do proceder, nessa ocasião, do sr. dr. chefe de polícia, bastaria o da averiguação de haver ou não na cidade quem exerce ilegalmente a medicina e que sejam exactamente essas pessoas aquelas que empregam as autoridades policiais em investigações que só podem ser confundidas aquelas que se acham nas condições exigidas pela legislação vigente.

Aguardamos as providências da polícia para comentar as posteriores.

O dr. M. de Mendonça Guimarães acaba de assinar em Londres um contrato para um empréstimo de mil e tantos contos, feito à companhia dos engenhos centrais da Parahyba do Norte e do Riachuelo, em Sergipe, encorparado no Rio de Janeiro com o auxílio do dr. Honório Augusto Ribeiro.

Effectuou-se na Fortaleza, província do Ceará, o embarque no Purís, do 15º batalhão de infantaria.

Este batalhão, como sabem os leitores, foi transferido para a província do Pári, por ordem do sr. ministro da guerra, devendo ser substituído no Ceará pelo 11º.

O 15º batalhão recebeu grandes provas de apreço por parte da população de Fortaleza, ao passo que o presidente da província, segundo um telegramma publicado pelo Globo, teve de evitar manifestações contrárias, internando-se no palácio.

Sob o título Congresso Agrícola, publicou a folha parisense L'Opinion, uma apreciação sobre a exposição do café brasileiro, do qual reproduzimos os seguintes extractos:

«O café do Brasil é pouco conhecido em França, sob seu verdadeiro nome.

Em todas as vitrines vemos figurarem cafés de Moka, de Zanzibar e de Java, mas nunca os do Brasil. Entretanto o Brasil é o maior produtor do mundo inteiro.

Ele só exporta quasi tanto café como todos aqueles países reunidos.

Em França, o consumo do café progrediu lentamente de 1830 a 1850; durante os dez anos subsequentes o progresso foi mais rápido.

De 1850 para cá, o consumo ficou quasi estacionário.

Até 1860, o café pagava 50 francos por 100 kilos. Este imposto foi elevado a 100 francos pela lei de 10 de Julho de 1870, na véspera da guerra franco-prussiana; foi elevado ainda a 150 francos pela lei de 8 de Julho de 1871, e é ainda este imposto que vigora. Assim, o que acontece?

Em 1850, a França importou 57 milhões de kilogramas de café.

Ao passo que o comércio francês dava aos importadores coloniais e estrangeiros 97 milhões de francos, para obter 57 kilogramas de café, pagava 90 milhões de francos de direitos de alfândega.

Assim, o café, depois de ter transportado a linha das alfândegas francesas, voltava ao comércio, na média, a 3 francos e 20 c. o kilo, se passa que no Rio de Janeiro custava menos de um franco!

E' um facto digno de nota — que o consumo está na razão inversa da elevação dos direitos aduaneiros, em outros termos, quanto mais aumentam os direitos de entrada, tanto mais diminui o consumo. A França é um exemplo perfeito desta assertão: o consumo do café é menor hoje ahi do que em todos os países da Europa, excepto a Áustria.

E, no entanto, o café hoje não é um artigo de

luxo, entrou no consumo corrente; tornou-se a bebida do pobre.

Os hygienistas consideram como um alimento

de uso comum,

de consumo

de classe

EXPLICADOR

Uma pessoa, com muita prática de ensino, propõe-se a explicar francês, português e aritmética não só em colégios, casas particulares, como em sua residência à rua do Quirito n.º 33, onde pode ser procurado até as 9 horas da manhã e das 3 por diante.

VENDE-SE, por preço muito commodo, uma ferramenta completa para ourivos, assim como um excelente *laminoir*.

Para ver e tratar na rua Direita n.º 42 (sobrado).

Acham-se à venda, por preços insignificantes, vários objectos de ouro e de prata, assim como relógios de aligátra, de mesa e de parede; portanto todas as pessoas que desejarem fazer verdadeiras pesquisas poderão dirigir-se à rua Direita n.º 42 (sobrado) das 10 horas da manhã às 4 da tarde.

Fugiram

na noite de 6 para 7, da rua da Concordia, na Mooca, da cocheira do sr. José Cardozo de Oliveira, 3 animais: Um tordilho negro, marcado de quadrilheiros.

Uma basta pangaré malacara, muito conhecida pelos cocheiros.

Um macho pelo de rato escuro.

Todas os tres estão ferrados com marca estrela na ferragem. Gratifica-se com 20\$ a quem delles der notícias e trouxer em casa.

3-2

TERRENOS

Vende-se os seguintes terrenos:
Rua Formosa, metro 300000
Largo dos Guaynazes, metro 250000
Rua dos Bambis, metro 150000
Rua dos Guaynazes, metro 130000
Rua Helvética, metro 120000
Travessa do Gazometro, metro 80000
para informações com Antonio Pinto de Souza, 14
rua de S. João n.º 82. 14

MUDAS

Jaboticabeiras	dúzia	120000
Uvaíes	>	65000
Pitangueiras	>	65000
Avellairos	>	120000
Damasqueiros	>	240000
Cerejeiras	>	240000
Uvas europeas	>	80000
Framboesas	>	40000
Roseiras	>	180000
Azaleas	>	180000
Azaleas (cortezas)	>	30000
Camelias	>	24000
Gladialus (cobelos)	>	28000
Begonias em vasos	>	45000
Gloxinia em vasos	>	45000
Achimenes em vasos	>	45000

PARA CONCLUIR
RUA DO BRAZ, 96 RUA DE S. BENTO, 34
F. & J. Albuquerque 10-5

Fábrica do Ypanema

Contrata-se o custeio do armazém, padaria e abóuge d'este lugar que tem por fim o fornecimento de generos aos empregados do estabelecimento.

As propostas dirigidas à directoria serão abertas em presença dos proponentes ou seus procuradores no dia 29 do corrente mês.

Ypanema, 8 de Março de 1883.

O escripturário

José Dias da Costa. 3-3

Capitaes

Sá & Andrade incumbem-se de levantar capitais mediante garantia de predios no centro da cidade. Trata-se no escriptório comercial à rua de S. Benito, 58.

6-2

Os abaixo assinados, liquidantes da casa comercial de José Worms, podem mais uma vez aos devedores da mesma o obsequio de virem saldar o importe de suas contas até o dia 26 do corrente mês, findo este prazo serão as cobranças feitas judicialmente.

S. Paulo, 7 de Março de 1883.

G. Worms

E. Worms.

Rua Direita, 42, sobrado. 15-3

AGÊNCIA DE LOTERIAS CAMBIOS E DESCONTOS Loteria da Província

De 100\$000 para cima, ao par, nas condições da thezouraria.

Grande Loteria do Xpiranga

Ao par e nas mesmas condições da thezouraria.

Loteria da Corte

De 100\$000 para cima, 1 1/2 %.

Loteria de Nictheroy

De 100\$000 para cima, 1 1/2 %.

Na mesma casa compra-se qualquer porção de letras hypothecárias do Banco de Crédito Real de S. Paulo, para que tom tomadores.

30--Rua de S. Bento--33

S. PAULO

DOLIVAES NUNES 30-16

Terrenos

Vende-se terrenos às ruas Episcopal e da Conceição.

Trata-se à rua da Conceição n.º 32, das 4 às 5 horas da tarde.

3-2

Bons terrenos

Sá & Andrade vendem um terreno à rua de Liberdade, com 8 braças de frente e mais de 80 de fundos; outro à rua Sete de Abril parte da ladeira da Memória, com uma pequena casa; outro fechado e arborizado, à rua do Gasometro. Trata-se no escriptório comercial à rua de S. Bento, 59.

6-2

Acções

Pratica-se comprar das Companhias Paulista, Mogyana e Cantareira. Trata-se com Sá & Andrade no escriptório comercial à rua de S. Bento, 59.

6-1

O ADVOGADO

RABELLO E SILVA: Tem, escriptório à rua da Imperatriz n.º 24, e residência à rua do Barão de Itapetininga n.º 14.

int. 20-7

ADVOGADO

O dr. João Baptista de Moraes, encarregado de todas as incumbências da sua profissão tanto na 1ª como na 2ª instância.

CARMO, 59

30-12

LEILÃO

24--RUA DO COMMERCIO--24

J. P. de Freitas

Pará leilão, hoje 10 do corrente, às 11 horas da manhã

em seu armazém e por conta de quem pertence, de diversos moveis, bebidas, objectos de armário, louças cristais, porcelanas em grande quantidade, uma grande banheira, grande sortimento de verdadeiro óleo oriza, essencias finas, joias, etc., etc.

Um riquíssimo sortimento de jarras de porcelana, verdadeiro bacaral com finíssimas gravuras, candelabros, lampedes etc. etc.

que tudo será vendido ao correr do martelo

Hoje 10 do corrente

as 11 horas da manhã

Pelo leiloeiro

J. P. de Freitas

24--RUA DO COMMERCIO--24

N. B.—Chamamos a atenção dos srs. proprietários de hotéis para este leilão, por haver objectos em quantidade para este ramo de negocio.

3-2

AO CORRER DO MARTELLO

uma mobília para sala, com dezessete peças, todos os consolos falso de mármore; tapetes, espelhos, quadros, canas francesas, lavabos com falso de mármore, criado muído, comedha, marquésas, colchões, cadeiras austriacas, cabides, mesa elástica para jantar, estagio, louça, viros, porcelanas, vinhos Moscatel, Barbera, e outras qualidades que sejam presentes, bem como outros artigos.

Sábado, 10 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

RUA DA GLORIA, 9, SOBRADO

Entrega logo depois de concluído o leilão.

O LEILOIRO

F. COUTINHO

COMPETENTEMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ

Companhia Mogyana

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem da Directoria, são convidados os srs. accionistas desta Companhia, para a reunião d'assembléa geral semestral, que terá lugar no dia 11 de Março proximo, ao meio dia, para a leitura do relatório e prestação de contas do semestre ultimo.

Escriptório central da Companhia Mogyana, em Campinas, 8 de Fevereiro de 1883

O secretario, Corrêa Dias.

2 p. s. 8-6

Professor

Uma senhora alemã, ensinando inglez, alemão, francês, musica, desenho, pintura e as outras matérias; deseja contratar com uma família.

Para informações dirigam-se à casa n.º 1

rua Aurora, cartas dirigidas à A. S. serão recebidas na referida casa.

um d. s. out. n.º 8-5

A praça

Souza, Ayrosa, & C., em liquidação, declararam que, de conformidade com a escriptura de hoje venderam o seu estabelecimento de louça a varejo sito à rua do Commercio n.º 29, ao sr. Domingos Marques da Silva Ayrosa Sobrinho, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade.

S. Paulo, 1 de Março de 1883.

3-3 Souza Ayrosa & C.

Em liquidação

Externato primario

PARA MENINOS E MENINAS

A abaixo assinado tem a honra de comunicar aos senhores pais que abriu este externato, cujas aulas começam a funcionar no dia 5 do corrente, das 10 às 2 horas da tarde à rua Municipal n.º 67, sobrado, esquina da rua da Imperatriz.

Convindos da dificuldade, sendo impossível de realizar com vantagem no ensino primário extensos programas, abrangendo conhecimentos, embora elementares, contudo mais facilmente incluídos em cursos secundários e superiores limitados a distribuir, com toda a latitudine possível e com o pessoal o mais bem preparado, o ensino das seguintes matérias: leitura; calligraphia; portuguez; francês; inglez; geographia; arithmetica e desenho linear.

Espera merecer a confiança e a estima do ilustrado publico paulistano.

S. Paulo, 3 de Março de 1883

Felisbella Kopke.

Propriedade agricola à venda

Vende-se a fazenda Nova Ceylão, no distrito da freguesia de Santa Maria, novo município de S. Pedro, a duas leguas da estação do Rosario da navegação fluvial do Piracicaba, donde paga até esta cidade 216 réis por arroba, com 300 a 400 alqueires de terra, todas livres de geada por estarem na serra de S. Pedro, sendo 150 alqueires, mais ou menos de primeira qualidade; com 80 mil pés de café de 15 a 30 anos de idade, que já tem produzido 3,600 arrobas, e podem no anno proximo produzir de 6 a 8 mil; com dous arranchedos e duas casas de moradas e paio, e senhas, de pouco valor, tulhas e uma boa máquina—Lidgerwood—de beneficiar café tocada por agua. Vende-se a dinheiro ou a prazo, com autorização de credores.

Para tratar com o abaixo assinado na fazenda do Recreio, em Piracicaba.

10-4 Jodo Baptista da Cruz Leite.

Nacional

O escrivão abaixo assinado, tratando da competencia judicial da divida activa, declara que é encontrado todos os dias úteis na casa de relação sita à rua da Boa-Vista, onde pode ser procurado, das 10 da manhã às 2 da tarde.

10-4 Jodo Baptista da Cruz Leite.

10-4 A. de Araujo Freitas.

6-3

Campos Elyzeos

Emprego de capital reproductivo

Sá & Andrade vendem magníficos terrenos em di-

versas alamedas dos Campos Elyzeos; estes terrenos, collocados no pé de um outeiro já populoso e com edifício diariamente, podem ser comprados

e arborizado, com bons lucros, em futu-

ro para se revender, com bons lucros, em futu-

ro ou a prazo, com autorização de credores.

Para tratar com o abaixo assinado na fa-

zenda do Recreio, em Piracicaba.

10-4 Jodo Baptista da Cruz Leite.

10-4 A. de Araujo Freitas.

ESTRADA DE FERRO YTUANA

Horario provisório

Para começar a vigorar no dia 5 de Março de 1883.

Nas Segundas, Terças, Quartas, Sextas-feiras e Sábados

P. 1 P. 2 M. 1

ESTAÇÕES	Chega	Parte	ESTAÇÕES	Chega	Parte	ESTAÇÕES	Chega	Parte
Itú . . .	10.30		Piracicaba . . .	8.10		Jundiahy . . .	10.45	
Salto . . .	10.45	10.47	Rio das Pedras . . .	8.40	8.42	Itapeva . . .	11.30	11.32
Itaicy . . .	11.18	11.30	Mombuca . . .	9.12	9.14	Quilombo . . .	11.52	11.54
Quilombo . . .	11.51	11.53	Capivary . . .	9.44	9.46	Itaicy . . .	12.14	12.20
Itupeva . . .	12.12	12.14	Monte-mór . . .	10.22	10.24	Indaiatuba . . .	12.32	12.34
Jundiahy . . .	12.55	1.30	Indaiatuba . . .	11.9	11.11	Monte-mór . . .	1.19	1.21
Itaicy . . .	2.17	2.19	Itaicy . . .	11.23	12.25	Capivary . . .	1.57	1.59
Quilombo . . .	2.30	2.41	Salto . . .	12.57	12.59	Mombuca . . .	2.29	2.31
Itaicy . . .	3.1	3.7	Itú . . .	1.15		Rio das Pedras . . .	3.1	3.3
Indaiatuba . . .	3.19	3.21				Piracicaba . . .	3.35	
Monte-mór . . .	4.8	4.10						
Capivary . . .	4.46	4.48						
Mombuca . . .	5.18	5.20						
Rio das Pedras . . .	5.50	5.52						
Piracicaba . . .	6.30							

Nas Quintas-feiras e Domingos

PASSAGEIROS

ESTAÇÕES	Chega	Parte	ESTAÇÕES	Chega	Parte	ESTAÇÕES	Chega	Parte
IDA			IDA			IDA		
Itá			Itá			Piracicaba . . .		5.30
Salto . . .	8.16	8.18	Rio das Pedras . . .	8.2	8.4	Rio das Pedras . . .	8.2	8.4
Itaicy . . .	8.50	8.57	Mombuca . . .	8.34	8.36	Mombuca . . .	8.34	8.36
Quilombo . . .	9.18	9.20	Capivary . . .	7.6	7.8	Capivary . . .	7.6	7.8
Monte-mór . . .	9.41	9.43	Monte-mór . . .	7.44	7.46	Monte-mór . . .	7.44	7.46
Indaiatuba . . .	10.30		Indaiatuba . . .	8.31	8.33	Indaiatuba . . .	8.31	8.33
Itaicy . . .			Itaicy . . .	8.45		Itaicy . . .	8.45	
VOLTA			VOLTA			VOLTA		
Jundiahy . . .	1.15		Itaicy . . .	3.0		Itaicy . . .	3.0	
Itupeva . . .	2.2	2.04	Indaiatuba . . .	3.12	3.14	Indaiatuba . . .	3.12	3.14
Quilombo . . .	2.25	2.27	Monte-mór . . .	3.59	4.1	Monte-mór . . .	3.59	4.1
Itaicy . . .	2.48	2.55	Capivary . . .	4.37	4.39	Capivary . . .	4.37	4.39
Salto . . .	3.27	3.29	Mombuca . . .	5.9	5.11	Mombuca . . .	5.9	5.11
Itú . . .	3.45		Rio das Pedras . . .	5.41	5.43	Rio das Pedras . . .	5.41	5.43
			Piracicaba . . .	6.15		Piracicaba . . .	6.15	

OBSERVAÇÕES

O trem P. 1 que chega a Jundiahy às 12.55 e que corre nas Segundas, Terças, Quartas, Sextas-feiras e Sábados, levará passageiros para o expresso da Inglesa e mixto

da Paulista, e de volta a 1.30, trará passageiros do expresso da Paulista para as Estações entre Jundiahy e Piracicaba.

O trem M. 1 que parte de Jundiahy às 10.45, e que corre nas Segundas, Terças, Quartas, Sextas-feiras e Sábados trará passageiros do expresso da Inglesa e mixto da Paulista para todas as Estações desta linha.

Os trens de Quintas-feiras e Domingos comunicar-se-hão em Jundiahy com os expressos das linhas Inglesa e Paulista, tanto na ida como na volta.

Os passageiros do trem P. 2 que vão de Piracicaba a Jundiahy fazem baldeação em Itaicy para o trem P. 1.

Os passageiros do trem M. 1 com destino a Itú fazem baldeação em Itaicy para o trem P. 2.

Nas Quintas-feiras e Domingos farão baldeão em Itaicy os passageiros de e para o Ramal.

Escriptorio do Inspetor Geral, Itú, 20 de Fevereiro de 1883.

Elias F. Pacheco Jordão

INSPECTOR GERAL 10-9

Letras roubadas

A abaixo assinada previne que lhe foram roubadas as seguintes letras da Caixa Filial do Banco do Brasil e que, tem tomado todas as providências para que não sejam pagas, senão à proprietária:

—Lata n. 3135, de 24 de Maio de 1882, a vencida a 24 de Janeiro de 1883, do valor de 423760.

—Lata n. 3220 de 26 de Julho de 1882, vencida a 26 de Janeiro de 1883, do valor de 4137840.

—Lata n. 3537 de 18 de Janeiro de 1883, para 18 de Abril de 1883 do valor de 31438770.

Todas estas letras são assinadas pelos era. dr. Fidencio Prates e coronel Rodolfo, como gerentes da Caixa Filial do Banco do Brasil em São Paulo, e foram roubadas à proprietária, fina dia 26 de corrente, das 11 horas da manhã para meio dia, do seu aposento no Hotel Frères Provenceaux (antigo Hotel Paris).

Além disto foram roubadas, uma cadereta do Banco Londres e Rio da Prata, dinheiro em ouro e joias com brilhantes.

S. Paulo, 27 de Fevereiro de 1883.
10-7
Mathilde Schwab.

LEILÃO

EXPLENDIDO

Quinta-feira, 18 do corrente,

as 10 1/2 horas da manhã

Em a rua 24 de Maio

Em frente o numero 30

CASA DE TRATAMENTO

F. Coutinho

Devidamente autorizado

Por uma família que se retira, venderá todos os ricos móveis e inúteis objectos seguintes:

Um excellentíssimo piano de madeira do afamado autor H. Herz, uma bela mobília de madeira duplo teto dous elegantes duqueques com porta de espelhos, espelhos grandes ovais, tapetes grandes, escravadeiras, vasos de porcelana bacarat, em festeis de mesa, lampões, etc., etc.

Cama francesa para casado, ditas para solteiro, guarda-vestido de desamar, commodes, cadeiras, criado-mudo tampo de marmore, bonito toilette tampo de marmore, garniture de porcelana fina para lavatorio, cupula de mogno com cortinado, etc., etc.

Guarda-cassaca todo de desamar, lavatorio tampo de marmore e espelhos, serviço para lavatorio, cédulas de crina, almofadas, travessões, etc., etc.

Mesa elástica para jantar, 2 bonitos guarda prata de desamar, cadeiras pretas austriacas, ditas simples, consolo tampo de marmore, esfaleto, bonitos estagres com tampo de marmore e frontões, espelhos, quadros, serviço para jantar, dito para chão e cama, bandejas, copos para água ditos para cerveja, ditas para viño, calices de diferentes formas, compotérios, fruteiras de porcelana rendadas, garrafas para viño, talheres de electro plate, salvas para copos, serviço completo de electro plate, para litros, etc.

Guarda-vestido inteiramente novo todo de desamar, camas para solteiro e cônjuges, toilette tampo de marmore e espelhos, camas para casado, cédulas, travessões, etc.

Escravinhazas para homens e senhoras, cadeira a praguicous, cadeiras diversas, mobília austriaca para sala, dita de diô preta, hestaria de cozinha e muitos outros que serão presentes e que serão dados em catalogo que na véspera do leilão será distribuído

Quarta-feira, das 11 horas até as 6 de tarde, a cada se conservará aberta para os senhores pretendentes melhor examinar em todos os móveis e mais objectos que serão vendidos

Quarta-feira, das 11 horas até as 6 de tarde, a cada se conservará aberta para os senhores pretendentes melhor examinar em todos os móveis e mais objectos que serão vendidos

Ao correr do martelo

O leilão Quinta-feira, 18 às

10 1/2 horas da manhã

Entrega Sexta-feira, 16 das 10 1/2 horas em

desar

O leilão

F. Coutinho

Pharmacia e Drogaria do Castor

O aberto seguidamente científica a seus amigos e frequentadores informa que neste dia das sociedades em sua pharmacia se pharmacutico e antigo pratico er. Adolpho Coutinho de Toledo, passando por isso o seu establecimento a gyreiro sob a razão social de Brasil e Toledo.

O aberto segue a garantia a direção de sua pharmacia e aberto seguidamente componer a mesma a medicina e a cura de enfermidades.

O aberto segue a garantia a direção de sua pharmacia e aberto seguidamente componer a mesma a medicina e a cura de enfermidades.

O aberto segue a garantia a direção de sua pharmacia e aberto seguidamente componer a mesma a medicina e a cura de enfermidades.

O aberto segue a garantia a direção de sua pharmacia e aberto seguidamente componer a mesma a medicina e a cura de enfermidades.

O aberto segue a garantia a direção de sua pharmacia e aberto seguidamente componer a mesma a medicina e a cura de enfermidades.

O aberto segue a garantia a direção de sua pharmacia e aberto seguidamente componer a mesma a medicina e a cura de enfermidades.

O aberto segue a garantia a direção de sua pharmacia e aberto seguidamente componer a mesma a medicina e a cura de enfermidades.

O aberto segue a garantia a direção de sua pharmacia e aberto seguidamente componer a mesma a medicina e a cura de enfermidades.

O aberto segue a garantia a direção de sua pharmacia e aberto seguidamente componer a mesma a medicina e a cura de enfermidades.

O aberto segue a garantia a direção de sua pharmacia e aberto seguidamente componer a mesma a medicina e a cura de enfermidades.

O aberto segue a garantia a direção de sua pharmacia e aberto seguidamente componer a mesma a medicina e a cura de enfermidades.

O aberto segue a garantia a direção de sua pharmacia e aberto seguidamente componer a mesma a medicina e a cura de enfermidades.

O aberto segue a garantia a direção de sua pharmacia e aberto seguidamente componer a mesma a medicina e a cura de enfermidades.

O aberto segue a garantia a direção de sua pharmacia e aberto seguidamente componer a mesma a medicina e a cura de enfermidades.

O aberto segue a garantia a direção de sua pharmacia e aberto seguidamente componer a mesma a medicina e a cura de enfermidades.

O aberto segue a garantia a direção de sua pharmacia e aberto seguidamente componer a mesma a medicina e a cura de enfermidades.

O aberto segue a garantia a direção de sua pharmacia e aberto seguidamente componer a mesma a medicina e a cura de enfermidades.

O aberto segue a garantia a direção de sua pharmacia e aberto seguidamente componer a mesma a medicina e a cura de enfermidades.

O aberto segue a garantia a direção de sua pharmacia e aberto seguidamente componer a mesma a medicina e a cura de enfermidades.

O aberto segue a garantia a direção de sua pharmacia e aberto seguidamente componer a mesma a medicina e a cura de enfermidades.

O aberto segue a garantia a direção de sua pharmacia e aberto seguidamente componer a mesma a medicina e a cura de enfermidades.